



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Análise da representação do negro na literatura brasileira: um estudo a partir das obras de Eduardo de Assis Duarte e Domício Proença Filho
<b>Autor</b>	WELLIGNTON LUAN PORTO
<b>Orientador</b>	ADAUTO LOCATELLI TAUFER

# ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DO NEGRO NA LITERATURA BRASILEIRA: UM ESTUDO A PARTIR DAS OBRAS DE EDUARDO DE ASSIS DUARTE E DOMÍCIO PROENÇA FILHO

Wellington Luan Porto  
Prof. Dr. Aduino Locatelli Taufer

Este estudo realiza uma análise bibliográfica focada na representação do negro na Literatura Brasileira, com base nos artigos "Fases do Negro na Literatura Brasileira" e "Por um Conceito de Literatura Afro-Brasileira", de Eduardo de Assis Duarte (2013 e 2008), e "A Trajetória do Negro na Literatura Brasileira", de Domício Proença Filho (2004). O objetivo central é examinar como a presença negra foi retratada ao longo do tempo na literatura, evidenciando as transformações dessas representações e a evolução crítica em torno da construção de uma Literatura Afro-brasileira. A justificativa para esta pesquisa reside na necessidade de compreender as dinâmicas raciais presentes na Literatura Brasileira, destacando como a trajetória da representação do negro reflete as tensões sociais e as mudanças culturais ao longo da história. Além disso, este estudo busca ressaltar a importância de reconhecer e de valorizar a Literatura Afro-brasileira como um campo autônomo e essencial para a construção de uma identidade nacional inclusiva e diversa. A metodologia utilizada na pesquisa é a análise bibliográfica dos três artigos mencionados. A partir de uma leitura crítica e comparativa, o estudo identifica o fio condutor que une as reflexões dos autores, destacando os principais argumentos e as contribuições de cada um para o entendimento da presença negra na nossa literatura. Os resultados da análise apontam para uma trajetória marcada por representações inicialmente estereotipadas e marginalizadas, que gradualmente se transformam em retratos mais complexos e críticos, especialmente a partir do Modernismo. O estudo também destaca a crescente valorização da Literatura Afro-brasileira e sua contribuição para a desconstrução das narrativas dominantes e para a afirmação da identidade negra no Brasil.